

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
COORDENAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA**

**CONSULTA PÚBLICA [●]
PROCESSO SEI N° [●]/2023
CONCORRÊNCIA N° [●]/2023**

ANEXO VII DO CONTRATO – ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL

**PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) NA
MODALIDADE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA
ATIVACÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA USINA
DO GASÔMETRO NO MUNICÍPIO DE PORTO
ALEGRE**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL DO GASÔMETRO	4
1. PREMISSAS E PROJETO REFERENCIAL.....	4
2. PROGRAMA DO GASÔMETRO.....	7
2.1. PAVIMENTO TÉRREO.....	7
2.2. SEGUNDO PAVIMENTO	15
2.3. TERCEIRO PAVIMENTO.....	17
2.4. QUARTO PAVIMENTO	20
2.5. QUINTO PAVIMENTO	27
2.6. SEXTO E SÉTIMO PAVIMENTOS.....	29
3. INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS	31
4. INTERVENÇÕES OPCIONAIS	33
5. PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	34
6. DIRETRIZES DE SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL.....	41

CONSULTA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO

O ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL apresentado neste documento, desenvolvido no âmbito da concessão administrativa para ativação, operação e manutenção do GASÔMETRO no Município de Porto Alegre, compreende o conjunto de propostas adotado pelo modelo referencial do EDITAL e se apresenta como uma das possibilidades de execução das intervenções necessárias ao OBJETO. Esse conjunto de propostas foi elaborado tomando como ponto de partida o projeto executivo desenvolvido pela 3C Arquitetura e Urbanismo para a obra de requalificação, em execução desde 2019 e com previsão de finalização para o primeiro semestre de 2024, além das demandas identificadas pela Prefeitura de Porto Alegre, cuja intenção é reativar este importante marco da cidade e devolvê-lo à população.

Este ANEXO é, portanto, meramente referencial, não vinculando os LICITANTES na elaboração de suas PROPOSTAS COMERCIAIS, ou a CONCESSIONÁRIA na execução do CONTRATO, tampouco produzindo efeitos vinculantes para fins de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO.

O ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL está organizado em seis itens:

- (a) No item 1. PREMISSAS E PROJETO REFERENCIAL, será apresentado o conceito funcional da intervenção desejada, bem como as motivações da proposta, que vão desde questões de inserção metropolitana a direcionamentos idealizados pelo poder público para a construção do “Novo Gasômetro”. Adicionalmente, uma síntese do programa de usos com a tipificação dos espaços como comercial, de cultura e inovação ou de permanência e contemplação será apresentada;
- (b) No item 2. PROGRAMA DO GASÔMETRO, será apresentado, para cada pavimento, uma breve explicação da organização dos espaços, seguida por tabela de áreas com comparativo entre o uso proposto neste documento e o que havia sido proposto no projeto executivo da 3C Arquitetura, bem como a definição dos ambientes com PROGRAMA OBRIGATÓRIO e/ou que têm LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA;
- (c) No item 3. INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS , serão apresentados, os tipos de intervenção que são necessárias ao funcionamento dos espaços, separadas pela escala e serão mapeadas algumas intervenções mais específicas de cada ambiente e que também são essenciais ao seu pleno funcionamento;

- (d) No item 4. INTERVENÇÕES OPCIONAIS, serão elencadas intervenções possíveis, mas não obrigatórias, que constam no projeto executivo da 3C Arquitetura e não tenham sido contempladas pela reforma de requalificação, bem como possibilidades de intervenções não necessárias ao funcionamento pleno do GASÔMETRO;
- (e) No item 5. PROGRAMA DE NECESSIDADES, serão expostos os mobiliários, equipamentos e elementos de infraestrutura mínimos para o funcionamento dos PROGRAMAS OBRIGATÓRIOS; e
- (f) No item 6. DIRETRIZES DE SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL, serão expostos os objetivos da comunicação visual a ser implantada no GASÔMETRO, bem como os elementos mínimos que devem compô-la.

ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL DO GASÔMETRO

1. PREMISSAS E PROJETO REFERENCIAL

Conforme consta no ANEXO VI do CONTRATO – MEMORIAL DESCRITIVO, o GASÔMETRO tem no seu histórico de usos, após sua função inicial de usina termoeétrica, ampla identificação com programas culturais, que o levaram a ser prontamente associado a local de divulgação e apresentações relacionadas a diversas formas de arte pela população de Porto Alegre. Tal associação está diretamente relacionada às iniciativas públicas de fomento à cultura, mas também à própria espacialidade do edifício, que apesar de não ser construído para a reunião de público, oferece todas as condições para isso, com seus amplos salões, pés-direitos altos e iluminação natural abundante.

À vocação cultural do GASÔMETRO, somam-se as iniciativas e projetos recentes da Prefeitura de Porto Alegre na procura de fomentar a instalação de empresas e coletivos vinculados aos conceitos de economia criativa, inovação e tecnologia, movimento representado principalmente pelo programa de revitalização do Quarto Distrito. A grande disponibilidade de espaço da Usina oferece oportunidade para a sua vinculação a esse movimento, oferecendo atividades relacionadas e colocando-o no roteiro da economia criativa e da inovação.

A localização do GASÔMETRO propulsiona todas as suas potencialidades, visto que se posiciona em região bem-servida de infraestrutura e transporte público, em proximidade tanto ao centro cívico e comercial da cidade (o Centro Histórico), quanto ao seu principal polo turístico e de lazer, a Orla do Guaíba. Essa região vem, nos últimos anos, recebendo atenção do poder

público para o fomento de atividades e conservação no local, vinculados à política de parcerias com o setor privado, dentre as quais podemos citar as concessões assinadas para a operação do Cais Embarcadero e do Trecho 1 da Orla do Guaíba vinculado ao Parque Harmonia, ao passo que outras iniciativas semelhantes estão em estruturação, como as parcerias envolvendo os trechos 2 e 3 da Orla do Guaíba, além do Parque Marinha do Brasil. A concretização dessas iniciativas trará mais atrativos e melhor condições de segurança e conservação, dos quais o GASÔMETRO poderá se beneficiar e incentivar.

Figura 1 – Inserção urbana do GASÔMETRO



Fonte: Imagem disponível em: <https://americadosul.iclei.org/wp-content/uploads/sites/78/2020/10/img-03977-1.jpg>, com inserções da São Paulo Parcerias.

Em adição às atividades de comparecimento eventual, como sessões de cinema e teatro e participação em oficinas, é premissa da CONCESSÃO o fomento à longa permanência do usuário no edifício. É sabido que grande parte dos edifícios históricos e tidos como bens patrimoniais com relatos de boa conservação não obtiveram esse status de restrição de uso pela população, mas sim, de maneira oposta, pelo uso intenso, frequente e cotidiano, que incentiva a criação de laços com o espaço, a sua consideração enquanto bem público relevante à identidade local e, de forma mais objetiva, o monitoramento de suas condições físicas e estruturais.

Para o GASÔMETRO, procura-se fomentar essa longa permanência de diversas formas: (i) no oferecimento de atividades de formação cultural, oferecidas nas salas de ensaio e salas de atividades, que podem tornar-se bases para grupos de música e teatro e coletivos de produção artística; (ii) por meio da diversidade de usos, incluindo a existência de espaços variados de permanência e contemplação distribuídos pelo edifício; e (iii) no alinhamento com os avanços da tecnologia e do mercado, atendendo às necessidades dos USUÁRIOS nesse sentido.

Além disso, a sua vinculação tão próxima ao Trecho 1 da Orla do Guaíba, um dos locais mais frequentados pelos porto-alegrenses em momentos de lazer e nos fins de semana, abre caminho para que o GASÔMETRO seja também uma referência de serviços na região. Nesse sentido, são propostos locais para a implantação de espaços gastronômicos, como cafés, bares e restaurantes, que servirão de apoio ao visitante da Orla do Guaíba, seja ele ocasional ou frequente.

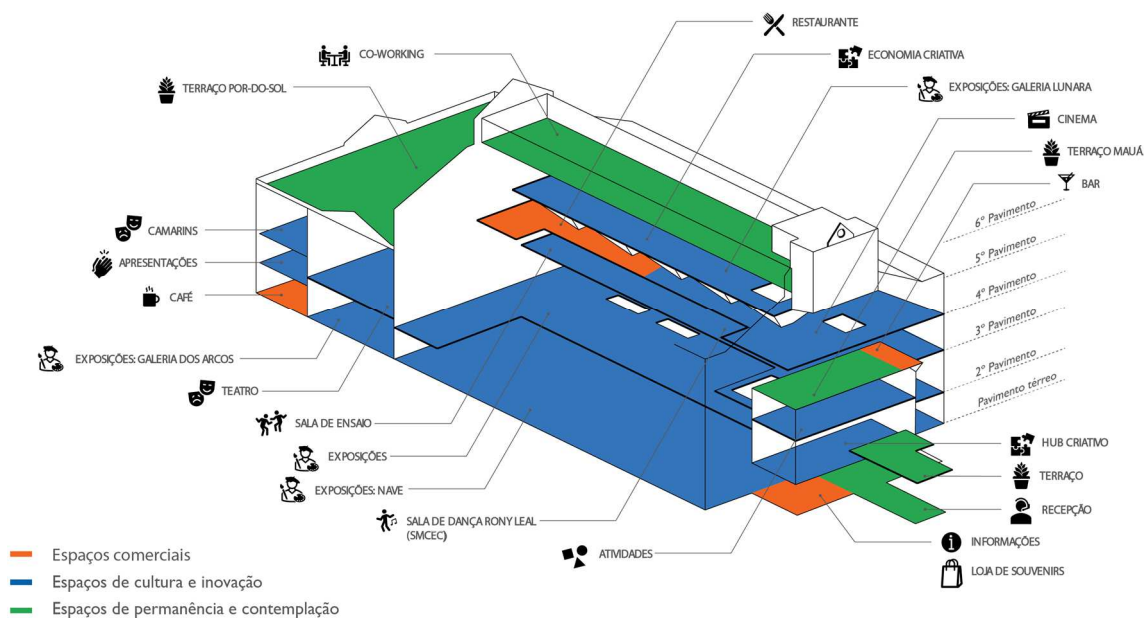
Assim, o princípio norteador da elaboração do novo programa, apresentado na sequência, é o da função pública do edifício, na direção das potencialidades culturais e de fomento à inovação. A reflexão sobre o programa proposto partiu dos usos previstos no projeto básico e executivo elaborados pela 3C Arquitetura para a reforma de requalificação, em 2019. A proposta ancora-se em três eixos, a saber:

- (i) **Extensão:** para além da vocação e sua posição como espaço de referência para apresentações e exposições culturais e artísticas, é potencial da Usina tornar-se também local de produção cultural. Para isso, pretende-se que sejam oferecidas atividades voltadas à prática cultural e artística, tais quais oficinas, aulas, seminários, palestras e cursos que, aliadas aos eventos de contemplação artística (no Teatro, no Cinema e nas áreas de exposição), qualifiquem e ampliem a expressão artística do cidadão porto-alegrense.
- (ii) **Inovação:** em consonância ao avanço e difusão das novas tecnologias, pretende-se que à produção cultural seja aliada a produção tecnológica e de conteúdo digital e o fomento da indústria de economia criativa, tornando o GASÔMETRO um polo de inovação por meio da implantação de *hub* e laboratório de economia criativa, o último com foco em fabricação digital, e espaço de *co-working*.
- (iii) **Ativação:** a escala do GASÔMETRO proporciona que o edifício seja utilizado de várias maneiras, por várias pessoas e em várias ocasiões e horários. Diante disso, pretende-se que o GASÔMETRO ofereça, além dos itens já mencionados, serviços

gastronômicos, por meio da implantação de café e restaurante, espaços de estar receptivos e sanitários abertos ao público.

Para além da ampliação do programa, a análise do projeto, somada às percepções obtidas durante as visitas técnicas realizadas, indicou a possibilidade de realização de intervenções de reorganização espacial de ambientes no edifício de modo a garantir o melhor aproveitamento das suas qualidades espaciais, de relações estabelecidas com o entorno e de vistas ao exterior. A Figura 2 abaixo sintetiza o novo programa, a ser detalhado no item 2. PROGRAMA DO GASÔMETRO, destacando os usos propostos.

Figura 2 – Síntese do programa de usos e tipificação dos espaços



Fonte: São Paulo Parcerias, a partir do material disponibilizado pela 3C Arquitetura, 2023.

2. PROGRAMA DO GASÔMETRO

2.1. PAVIMENTO TÉRREO

No térreo do GASÔMETRO organizam-se os seus acessos, sendo três deles abertos ao público, duas saídas de emergência e um acesso de serviços. Dos três acessos principais, dois deles oferecem contato direto à Orla do Guaíba, sendo um deles voltado para o Trecho 1 (Figura 3), que conta com pórticos metálicos junto à entrada que não serão executados na obra de requalificação) do Parque e o outro voltado para o Cais Embarcadero. O outro acesso se dá pela Avenida Presidente João Goulart, e junto dele é prevista a implantação de um ambiente para o

apoio ao USUÁRIO, fornecendo informações turísticas e loja de *souvenirs* da Usina. Ainda próximo a esse acesso, prevê-se a implantação de uma copa para os funcionários da Usina, espaço não contemplado no projeto original, mas essencial para a operação.

Figura 3 - Perspectiva ilustrada do acesso a partir do Parque Urbano da Orla do Guaíba



Fonte: 3C Arquitetura, 2017.

Nesse mesmo pavimento localizam-se espaços expositivos mais importantes do edifício. Um deles é a Galeria dos Arcos, espaço amplo, mas recortado por grandes paredes estruturais em concreto, que pode oferecer ambiência interessante para exposições com projeto expográfico e luminotécnico incomuns. No setor da nave principal da Usina, há o espaço de maior impacto arquitetônico do edifício, onde toda a escala e amplitude do espaço pode ser compreendida. É o local onde as exposições de maior importância podem ser previstas, permitindo inclusive a exibição de peças escultóricas de grandes dimensões, devido à amplitude do pé-direito, como era comum ocorrer no período de funcionamento da usina.

Na mesma região do edifício, mas sob a laje do segundo pavimento, prevê-se a extensão desse espaço expositivo, com a possibilidade de implantação de quiosques comerciais, para o oferecimento de serviços gastronômicos de baixa complexidade de preparo ou outros tipos de comércio vinculados à vocação cultural do edifício, tais quais livrarias, lojas de objetos e produtos artesanais etc.

Prevê-se ainda no térreo a consolidação de um espaço expositivo permanente destinado a conteúdos vinculados à própria história do GASÔMETRO. Tal local recebe o nome de Memorial Usina e localiza-se ao redor de alguns dos fornos que eram utilizados para a queima do carvão

para produção de energia elétrica. A proximidade dos fornos evidencia a função original do prédio, sendo, portanto, local propício para a valorização da história da Usina.

Voltado para o Lago Guaíba localiza-se o novo café previsto para a Usina, tomando partido das vistas ao exterior e da luz natural abundante. A proposta do projeto da 3ª Arquitetura era a realocação da Sala de Cinema P. F. Gastal, originalmente alocada no terceiro pavimento. No entanto, por tratar-se de um uso que deve ser estanque à luz natural, considerou-se que sua inserção em local bem servido de janelas que se voltam ao lago seria um desperdício do potencial do espaço. A proposta é para a construção de novo cinema no quarto pavimento do edifício, andar em que não há mais janelas para o exterior, mas apenas grelhas de ventilação¹.

A proposta é que o novo café se firme como um local de atração gastronômica ao GASÔMETRO, e, também, como espaço de permanência e contemplação. Para isso, pretende-se que seja composto de grande balcão linear com lugares para clientes sentados, com a comercialização de alimento e bebidas. O espaço em volta do balcão será repleto de mesas, podendo abrigar aproximadamente 70 (setenta) clientes sentados confortavelmente. Além disso, o amplo pé-direito permite a construção de um mezanino linear, com frente para o salão e para as janelas da fachada. É indicado que tal mezanino seja construído em estrutura leve, utilizando-se vigas e pilares metálicos e lajes pré-fabricadas, fornecendo celeridade à execução da intervenção. Para garantir a acessibilidade universal, prevê-se a instalação de uma plataforma elevatória para o acesso ao mezanino. É possível, ainda, que um novo acesso ao edifício seja implantado junto de sua fachada oeste, dando acesso direto e independente ao café, desde que a intervenção seja aprovada pelos órgãos do Patrimônio Histórico.

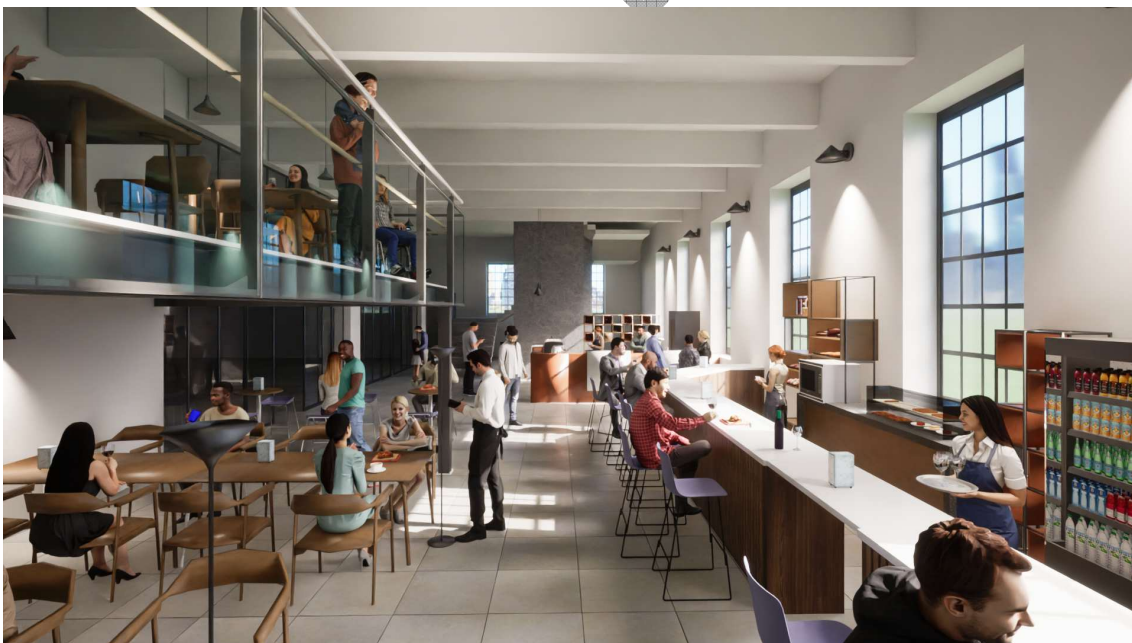
Figura 4 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO

¹ Segundo definições realizadas durante a obra de requalificação do GASÔMETRO, em curso, a sala de cinema no térreo não será executada.



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 5 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 6 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO: vista do mezanino



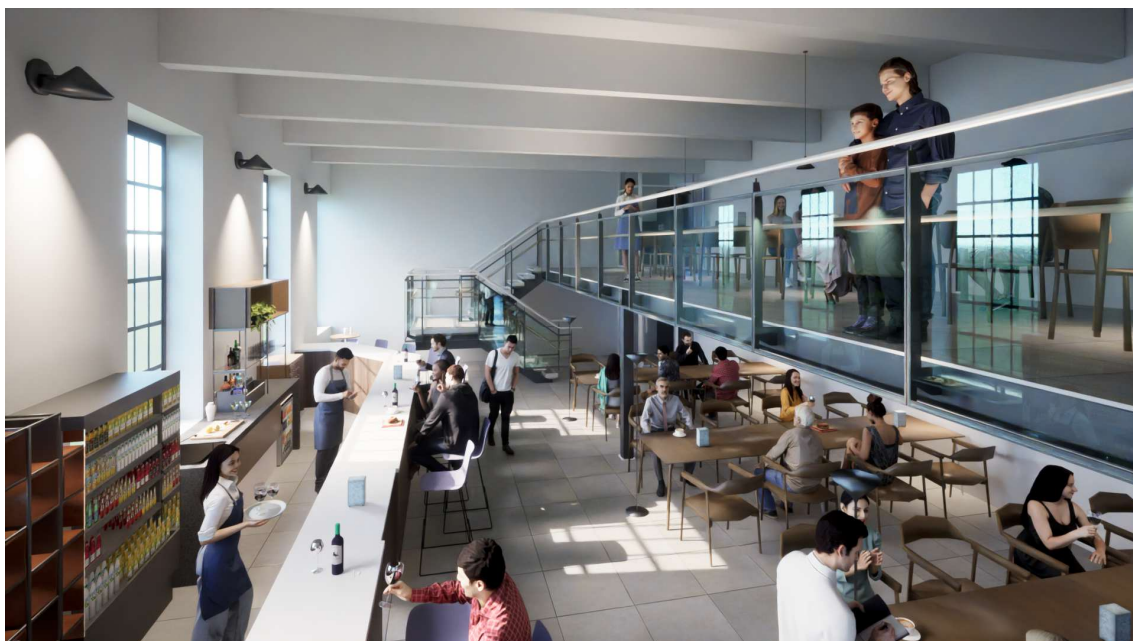
Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 7 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO: entrada



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 8 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO: balcão e mezanino



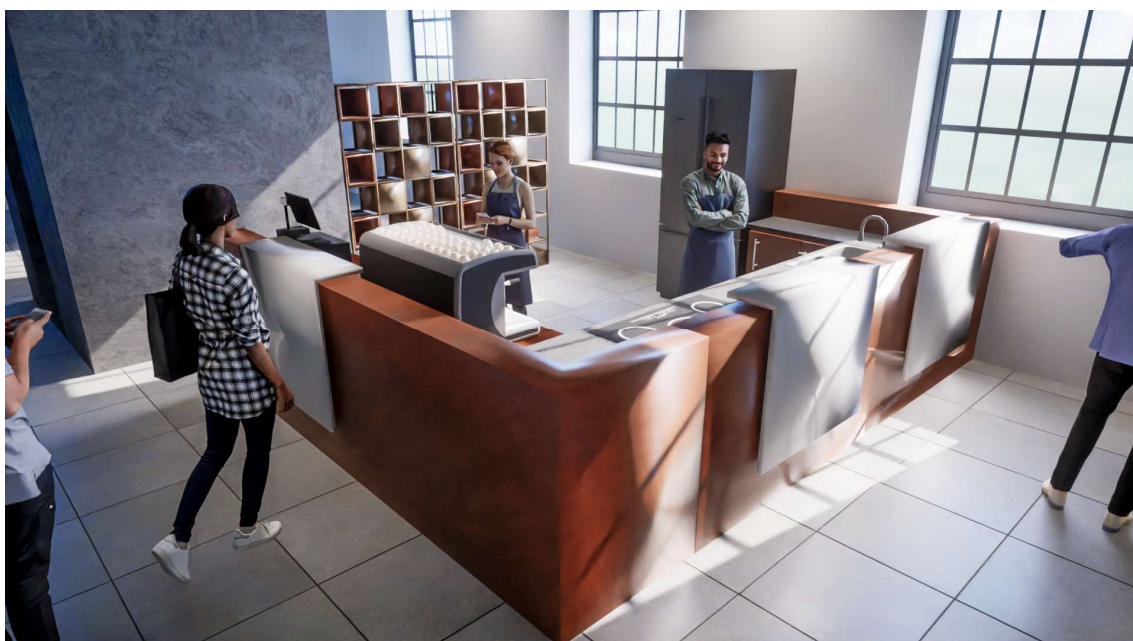
Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 9 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO: balcão com vista para o Lago Guaíba



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 10 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o café a ser implantado no pavimento térreo do GASÔMETRO: caixa e cozinha



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Próximo ao café localizam-se as circulações verticais que servem todo o bloco do Teatro Elis Regina, e incluem elevador. Nesse mesmo pavimento encontram-se também alguns ambientes de serviço. São eles: depósitos, ambiente para subestação de energia elétrica e quadro geral de baixa tensão (“QGBT”), sala de monitoramento e uma sala destinada a instalações necessárias para o funcionamento das redes de dados, infraestrutura de monitoramento e outros serviços operantes da região da Orla do Guaíba, sob responsabilidade da Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (PROCEMPA).

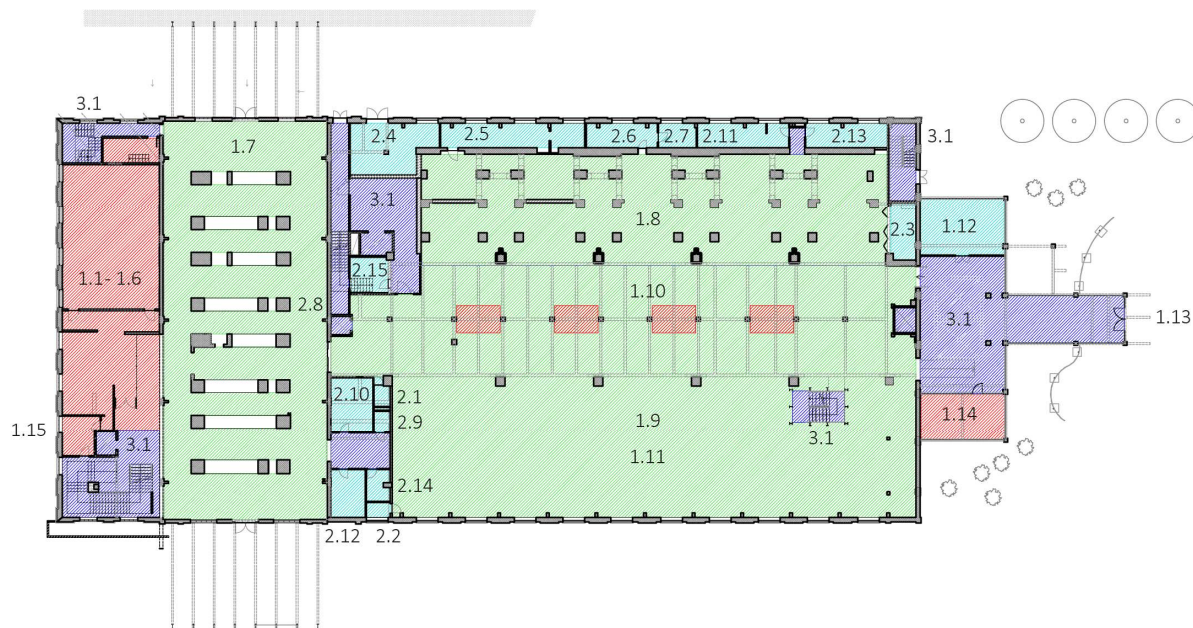
Tabela 1 – Lista de Ambientes do Térreo

TÉRREO					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m ²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	CAFÉ	SALA DE CINEMA	SIM	SIM	119,75
1.2	CAFÉ	ANTECÂMARA	SIM	SIM	16,86
1.3	CAFÉ	FOYER MULTIUSO	SIM	SIM	39,54
1.4	CAFÉ	BILHETERIA GERAL	SIM	SIM	9,97
1.5	CAFÉ	APOIO BILHETERIA	SIM	SIM	12,11
1.6	MEZANINO CAFÉ	-			55,67
1.7	EXPOSIÇÕES - GALERIA DOS ARCOS	EXPOSIÇÕES - GALERIA DOS ARCOS	SIM	SIM	558,10

1.8	EXPOSIÇÕES - MEMORIAL USINA	EXPOSIÇÕES - MEMORIAL USINA	SIM	SIM	437,06
1.9	EXPOSIÇÕES	EXPOSIÇÕES	SIM	SIM	536,41
1.10	QUIOSQUES (4 UNIDADES)	-			40,00
1.11	NAVE	NAVE	SIM	SIM	561,09
1.12	COPA	ESPAÇO MULTIUSO	SIM		40,61
1.13	RECEPÇÃO	ACESSO SECUNDÁRIO + CIRCULAÇÃO	SIM	SIM	145,65
1.14	INFORMAÇÕES E LOJA DE SOUVENIRS	INFORMAÇÕES TURISTICAS			32,20
1.15	CAFÉ	DEPÓSITO	SIM	SIM	11,87
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					2.616,89
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	DEP. APOIO	DEP. APOIO			3,45
2.2	DEP. APOIO	DEP. APOIO			2,89
2.3	DEP. APOIO	DEP. APOIO			13,10
2.4	SUBESTAÇÃO	SUBESTAÇÃO	SIM	SIM	33,11
2.5	QGBT	QGBT	SIM	SIM	29,39
2.6	MONITORAMENTO	MONITORAMENTO	SIM		14,67
2.7	SALA DA PROCEMPA	MONITORAMENTO	SIM	SIM	7,77
2.8	ÁREA TÉCNICA BOMBAS	ÁREA TÉCNICA BOMBAS	SIM	SIM	6,60
2.9	SANITÁRIO PCD	SANITÁRIO PCD	SIM	SIM	2,93
2.10	SANITÁRIO FEM	SANITÁRIO FEM	SIM	SIM	19,57
2.11	VESTIÁRIOS	SANITÁRIO FEM	SIM	SIM	16,82
2.12	SANITÁRIO MASC	SANITÁRIO MASC	SIM	SIM	13,59
2.13	VESTIÁRIOS	SANITÁRIO MASC	SIM	SIM	18,85
2.14	SANITÁRIO FAMILIA	SANITÁRIO FAMILIA	SIM	SIM	6,06
2.15	SANITÁRIO	VESTIÁRIO FUNC	SIM	SIM	11,56
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					200,36
3. CIRCULAÇÃO					
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM		222,25
TOTAL CIRCULAÇÃO					222,25
TOTAL TÉRREO					3.039,50

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 11 – Planta esquemática do Pavimento Térreo



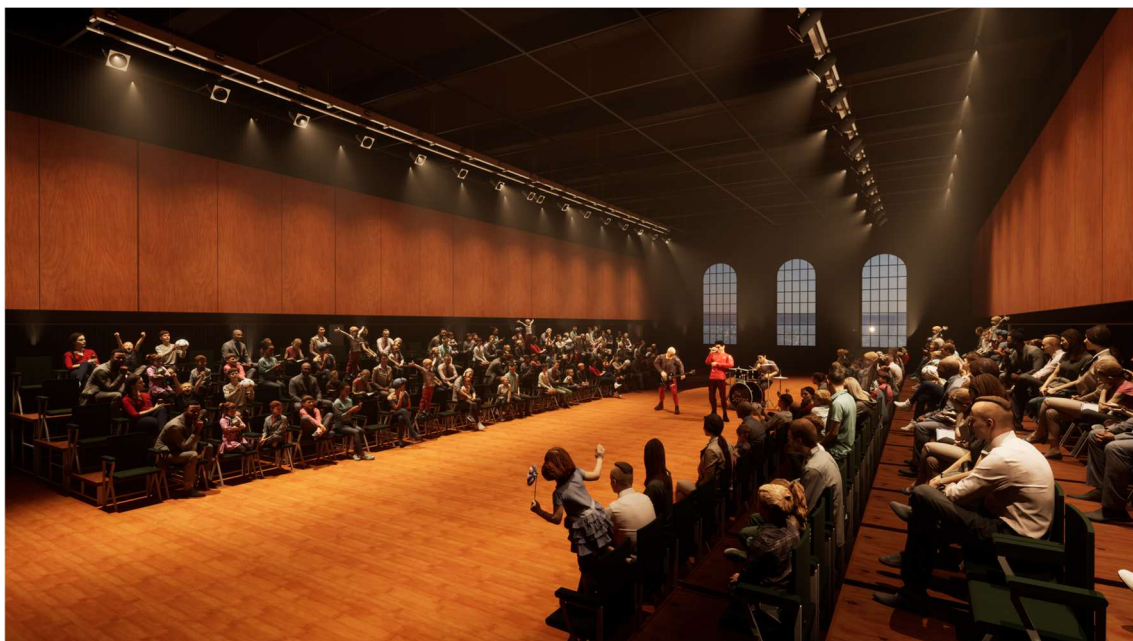
Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

2.2. SEGUNDO PAVIMENTO

O segundo pavimento tem como programa principal o Teatro Elis Regina, com capacidade de se afirmar como um importante espaço de apresentações de diversos tipos em Porto Alegre. Sua conformação arquitetônica o possibilita a ser um teatro versátil, que pode receber diversos arranjos de palco e plateia, adequando-se a desde apresentações tradicionais de música e teatro, até a apresentações de caráter mais experimental, com outros arranjos formais, como palestras, conferências e outros eventos.

O bloco do Teatro possui, no segundo pavimento, ainda outra sala de apresentação de menores dimensões e com abundante iluminação natural, capaz de receber eventos de menor porte com a mesma flexibilidade que o Teatro Elis Regina, e uma sala de apoio técnico capaz de armazenar equipamentos de apoio às duas salas. Ambas as salas podem ser acessadas pela circulação vertical do bloco do Teatro, cujas duas prumadas podem ser utilizadas para dividir fluxos em momentos de apresentação, sendo uma destinada a artistas, dando acesso a dois camarins e entrada separada para as duas salas de apresentação, e a outra destinada ao público geral, tendo escada mais larga, elevador e acesso a sanitários.

Figura 12 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o Teatro Elis Regina a ser implantado no segundo pavimento do GASÔMETRO



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Já no bloco principal do edifício, da nave, há um dos grandes espaços expositivos do edifício, anteriormente denominado Espaço Vasco Prado, com espaço e ventilação natural aptos para qualquer tipo de exposição, ou ainda atividades como oficinas e palestras. Esse espaço de exposições é também um dos acessos ao Teatro Elis Regina, com rampa recém-construída.

O uso público previsto para o segundo pavimento, que engloba um conjunto de ambientes voltado à Avenida Presidente João Goulart, inclui a implantação de um *hub* destinado a atividades, eventos e produção de conteúdo criativo. Tais ambientes incluem um pequeno sanitário, que o torna praticamente um espaço autossuficiente no contexto do edifício. A esse espaço se vincula um dos terraços do edifício, promovendo outro atrativo ao espaço, que pode receber eventos no período noturno, vinculados ao mercado de economia criativa.

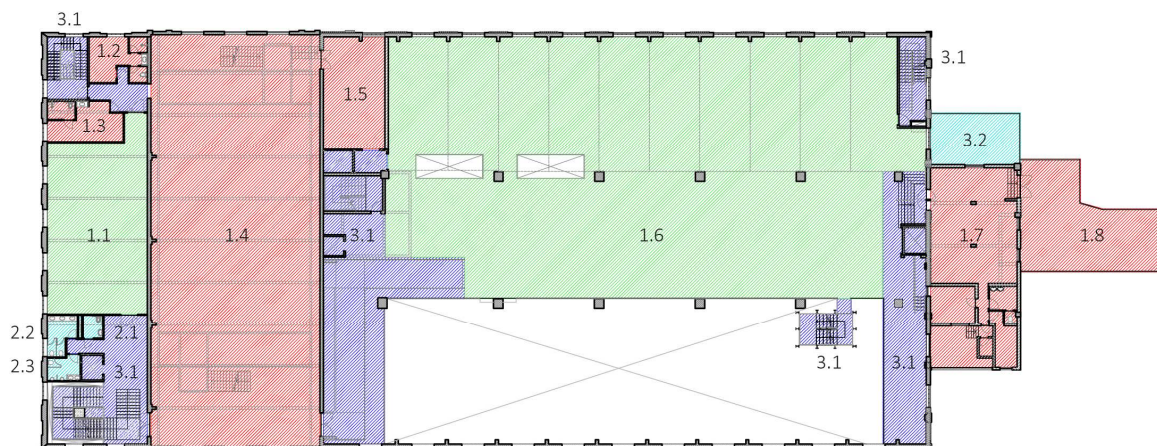
Tabela 2 – Lista de ambientes do Segundo Pavimento

SEGUNDO PAVIMENTO					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m ²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	SALA DE APRESENTAÇÕES	SALA 209 - JULIETA BATTISTIOLI	SIM	SIM	143,23
1.2	CAMARIM 213	CAMARIM 213	SIM	SIM	19,26
1.3	CAMARIM 214	CAMARIM 214	SIM	SIM	23,17
1.4	TEATRO ELIS REGINA	TEATRO ELIS REGINA	SIM	SIM	557,25

1.5	APOIO TÉCNICO TEATRO ELIS REGINA	APOIO TÉCNICO TEATRO ELIS REGINA	SIM	SIM	56,11
1.6	EXPOSIÇÕES	ESPAÇO VASCO PRADO	SIM	SIM	1.013,14
1.7	HUB CRIATIVO	ESPAÇO MULTIUSO			138,51
1.8	TERRAÇO HUB CRIATIVO	TERRAÇO RUA DA PRAIA			97,92
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					2.048,59
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	SANITÁRIO PCD	SANITÁRIO PCD	SIM	SIM	3,50
2.2	SANITÁRIO FEM	SANITÁRIO FEM	SIM	SIM	8,42
2.3	SANITÁRIO MASC	SANITÁRIO MASC	SIM	SIM	6,38
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					18,30
3. CIRCULAÇÃO					
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM		403,76
3.2	LAJE TÉCNICA	LAJE TÉCNICA	SIM	SIM	38,07
TOTAL CIRCULAÇÃO					441,83
TOTAL SEGUNDO PAVIMENTO					2.508,72

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 13 – Planta esquemática do Segundo Pavimento



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

2.3. TERCEIRO PAVIMENTO

No terceiro pavimento do edifício, localizam-se os ambientes intrinsecamente ligados à produção artística e cultural. No bloco do Teatro, propõe-se um novo conjunto de camarins, de maiores dimensões do que os do segundo pavimento, em ambiente voltado ao Lago Guaíba,

acima da sala de apresentações de menor porte do segundo pavimento. Estima-se que nesse ambiente seja possível a implantação de quatro camarins servidos de infraestrutura hidráulica, que em adição aos demais possibilitam o apoio confortável a grupos numerosos de artistas, sejam eles coletivos de teatro, orquestras ou conjuntos de palestrantes.

No vazio do pé-direito duplo do Teatro Elis Regina uma nova passarela técnica pode ser implantada, de modo a suprir a função de oferecer acesso das equipes técnicas de apoio ao Teatro, como luminotécnica, engenharia de som, fotografia e cenografia, à operação, manutenção e instalação de equipamentos, inclusive no transcorrer de espetáculos e eventos. Tal passarela pode servir, ainda, de conexão direta e restrita do setor de camarins e, no pavimento inferior, do próprio Teatro, à sala de ensaios prevista no bloco principal do edifício. Sugere-se que essa sala, com dimensões e instalações suficientes para receber ensaios cotidianamente de grupos de artistas, ou os últimos ensaios antes de apresentações, receba divisórias em vidro, translúcidas entre a circulação horizontal do pavimento e as amplas janelas do pavimento, com vistas para o Lago Guaíba e o Cais Embarcadero.

Utilizando-se da mesma circulação horizontal, o terceiro pavimento receberá espaços amplos e versáteis para a realização de atividades e oficinas, principalmente ligadas às artes e à cultura. Serão espaços banhados por iluminação natural e com a infraestrutura necessária para possibilitar tais atividades, para as quais se prevê a realização de cursos, aulas esporádicas ou eventos temáticos, que contribuirão para a percepção do pavimento como local da produção artística e cultural no GASÔMETRO.

Figura 14 – Perspectiva ilustrativa da proposta para uma das salas de atividades a ser implantada no terceiro pavimento do GASÔMETRO



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

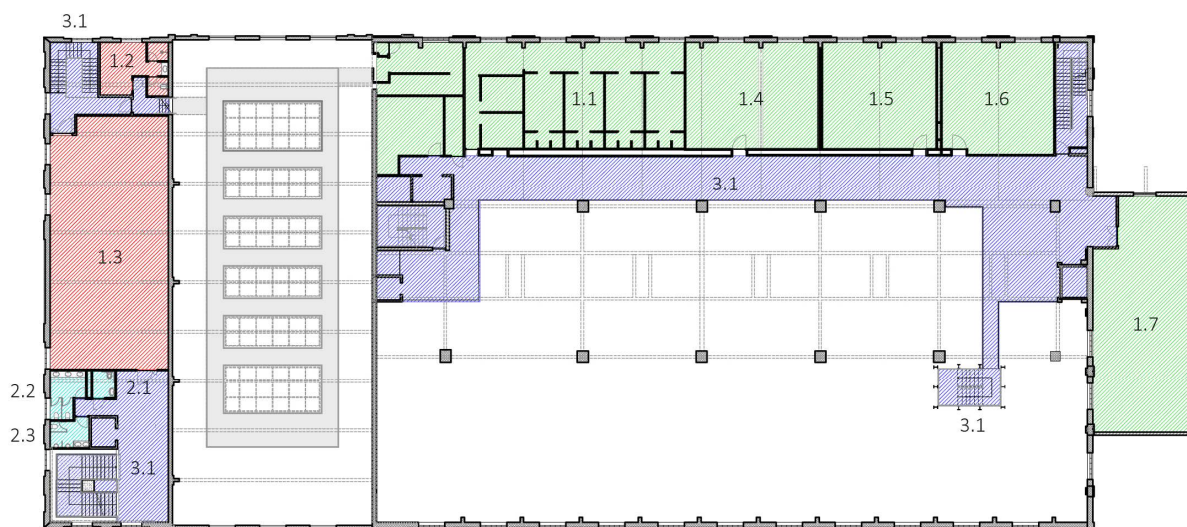
Tabela 3 – Lista de ambientes do Terceiro Pavimento

TERCEIRO PAVIMENTO					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m ²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	CAMARINS	SALA 309	SIM	SIM	188,11
1.2	CAMARIM 313 (PEQUENO)	CAMARIM 313 (PEQUENO)	SIM	SIM	19,14
1.3	SALA DE ENSAIO	APOIO TÉCNICO (CAMARINS ATUAIS)	SIM	SIM	202,71
1.4	SALA DE DANÇA RONY LEAL	SALA DE DANÇA	SIM		69,88
1.5	SALA DE ATIVIDADES 1	USINA DO PAPEL	SIM		69,39
1.6	SALA DE ATIVIDADES 2	DIREÇÃO USINA	SIM		68,23
1.7	SALA DE ATIVIDADES 3	ESPAÇO MULTIUSO			130,73
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					748,19
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	SANITÁRIO PCD	SANITÁRIO PCD	SIM	SIM	3,60
2.2	SANITÁRIO FEM	SANITÁRIO FEM	SIM	SIM	8,60
2.3	SANITÁRIO MASC	SANITÁRIO MASC	SIM	SIM	6,00
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					18,20

3. CIRCULAÇÃO				
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM	460,82
TOTAL CIRCULAÇÃO				460,82
TOTAL TERCEIRO PAVIMENTO				1.227,21

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 15 – Planta esquemática do Terceiro Pavimento



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

2.4. QUARTO PAVIMENTO

O quarto pavimento da Usina tem como maiores atrativos o restaurante, vinculado ao Terraço Pôr do Sol, e o novo cinema. O restaurante é previsto, no projeto executivo de 2019, para receber por volta de 100 (cem) lugares, incluindo mesas internas, externas, no terraço, e espaços em balcão, e possuirá áreas de apoio, como cozinha, local para estoque de alimentos, vestiário para funcionários e sanitários para clientes. Projeta-se que esse seja um espaço de grande apelo comercial do GASÔMETRO, de referência gastronômica a toda a Orla do Guaíba.

É previsto que o restaurante ocupe parte do Terraço Pôr do Sol com mesas, em extensão ao serviço efetuado na área interna. Ali, o atrativo da vista do Lago Guaíba, especialmente nos horários antecedentes ao pôr-do-sol, fará com que tais mesas sejam concorridas pelos clientes. Ainda assim, a maior parte do espaço do terraço será aberta ao público, que pode acessá-lo pela circulação horizontal do bloco principal da Usina e pela circulação vertical do bloco do Teatro Elis Regina. Tal espaço tem potencial para se tornar um local de encontro na Orla do Guaíba para

além do público da própria Usina, à medida que se pode antever sua utilização para piqueniques, rodas de chimarrão, banhos de sol ou a contemplação do pôr-do-sol, tornando-o um dos espaços mais vivos e dinâmicos do GASÔMETRO.

Figura 16 - Perspectiva ilustrada do Terraço Pôr do Sol



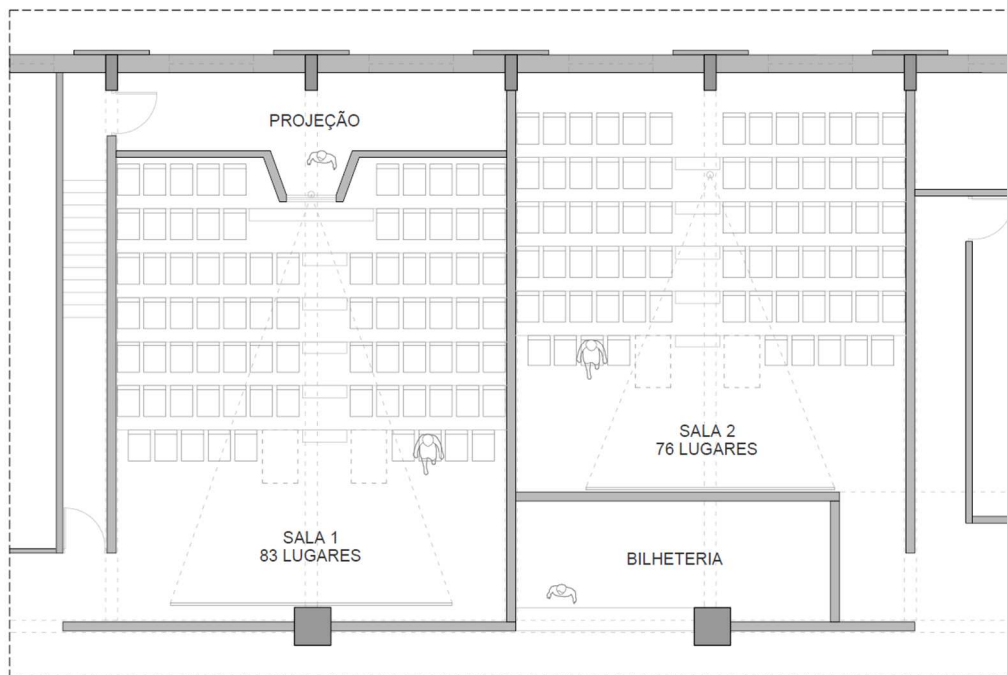
Fonte: 3C Arquitetura, 2017.

A proposta de transferência do cinema para o quarto pavimento do GASÔMETRO teve como motivação inicial, como já exposto no subitem 2.1, o melhor aproveitamento do térreo do edifício e suas vistas à Orla do Guaíba. A partir disso, foi elaborado estudo da nova localização, com estimativa da quantidade de assentos possíveis, a viabilidade técnica da sala de projeção e as soluções construtivas necessárias para sua execução. Buscou-se oferecer a maior flexibilidade possível em termos de filmes e outras mídias a serem transmitidos, de modo a permitir eventos com divulgação de toda forma de produção audiovisual, de filmes de grande circulação comercial a produções independentes e de menor orçamento, cada vez mais acessíveis com a ampliação do acesso a meios digitais de produção.

Propõe-se, então, a construção de duas salas, permitindo que uma delas possua sala de projeção, necessária para a operação de projetores de cinema modernos – como, por exemplo, os com alta resolução e tecnologia para filmes 3D – e de projetores de película, e outra que pode abrigar projetores digitais de mais fácil operação. Além disso, a existência de duas salas traz o benefício evidente de permitir a exibição simultânea de dois conteúdos audiovisuais. Ainda, uma das salas possui dimensão para 83 (oitenta e três) lugares e a outra, para 76 (setenta e seis) assentos, totalizando 159 (cento e cinquenta e nove) assentos. O espaço destinado ao cinema permite também a implantação de bilheteria dedicada, que permite seu funcionamento

dissociado dos horários do restante do edifício. A proposta, referencial, pode ser vista na Figura 17.

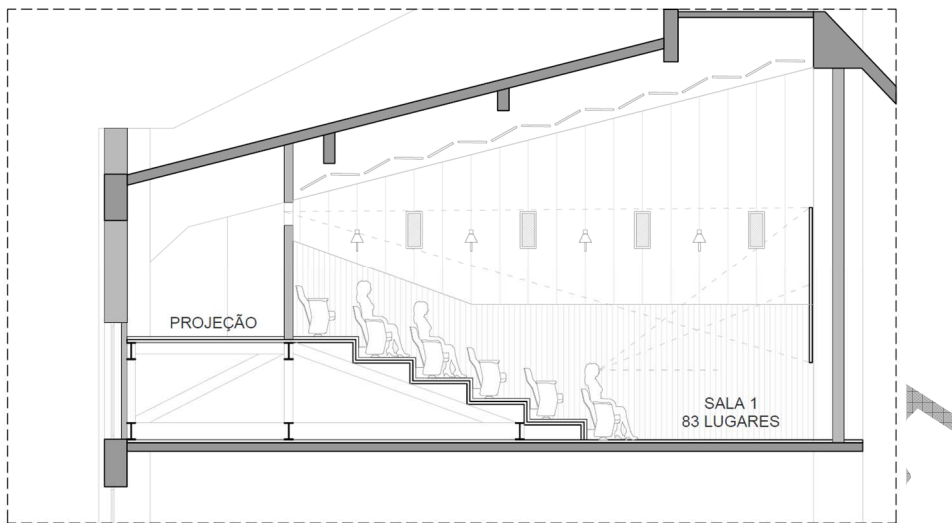
Figura 17 – Planta da proposta de implantação de cinema no quarto pavimento do GASÔMETRO



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

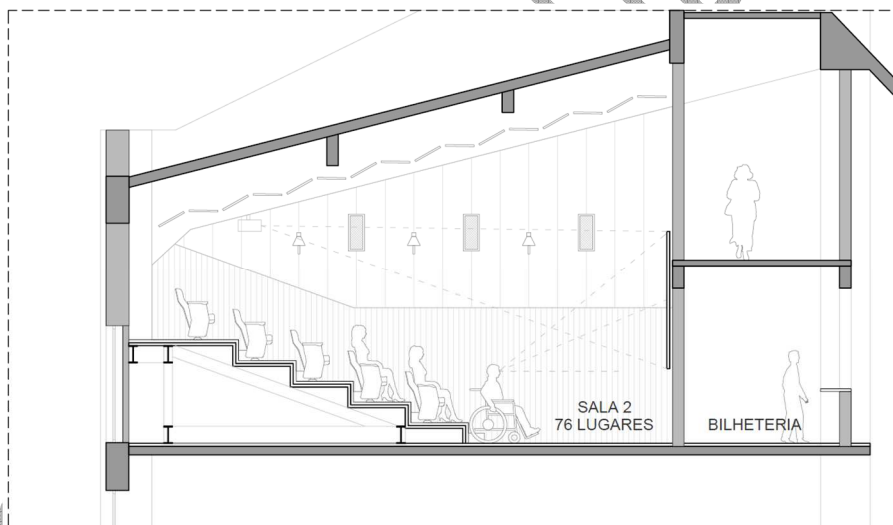
A inclinação necessária para a melhor visibilidade da tela pode ser viabilizada por meio da construção de arquibancadas leves, em estrutura metálica e com painéis pré-fabricados para os pisos, permitindo maior agilidade e limpeza na sua execução e menor sobrecarga da laje existente. A sala de projeção da sala 1 (um) também se vale da mesma solução, de modo a posicionar-se no mesmo nível do ponto mais alto da arquibancada.

Figura 18 – Seção transversal da Sala 1 do cinema proposto



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 19 – Seção transversal da Sala 2 do cinema proposto



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Para os revestimentos e demais materiais do interior das salas de cinema, será exigido o cumprimento dos requisitos de sonorização, desempenho acústico e lumínico necessários a salas de projeção, atentando-se a requisitos de absorção acústica de cada sala e de isolamento acústico entre elas. As imagens referenciais abaixo ilustram o tipo de revestimento e atenção aos materiais pretendido, com o uso preferencial de painéis de absorção acústica em madeira ou materiais absorventes de cor escura para tetos e pisos.

Figura 20 – Perspectiva ilustrativa do interior das salas de cinema



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 21 – Perspectiva ilustrativa do interior das salas de cinema



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 22 – Perspectiva ilustrativa do interior das salas de cinema



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

A circulação horizontal do pavimento, denominada Passeio das Artes, tem potencial de ser mais um espaço expositivo da Usina. Nesse pavimento, são visíveis algumas das tremonhas do GASÔMETRO, utilizados para a queima do carvão durante seu funcionamento, que fornecem ambiência particular, atuando quase como esculturas de grandes dimensões no espaço. A estrutura das tremonhas pode, ainda, ser utilizada como suporte de obras de arte, cartazes e pôsteres dos filmes em cartaz no cinema. Espera-se que Restaurante e Cinema se complementem, um espaço levando usuários ocasionais ao outro, num funcionamento sinérgico que contempla diversos horários de uso e necessidades dos frequentadores do GASÔMETRO.

Figura 23 – Perspectiva ilustrada do Passeio da Artes



Fonte: 3C Arquitetura, 2017.

Na fachada oposta ao Terraço Pôr do Sol, voltada para a Avenida Presidente João Goulart, há outro terraço, mas de dimensões menores: o Terraço Mauá. Para ele, é prevista a instalação de um bar descoberto, por meio de estrutura autoportante destinada ao preparo de bebidas e alimentos, e servindo ao terraço, com vistas para o Centro Histórico. Para tal espaço também se antevê atratividade, principalmente nas noites abertas e amenas, seja no funcionamento cotidiano do espaço ou em eventos fechados ocasionais.

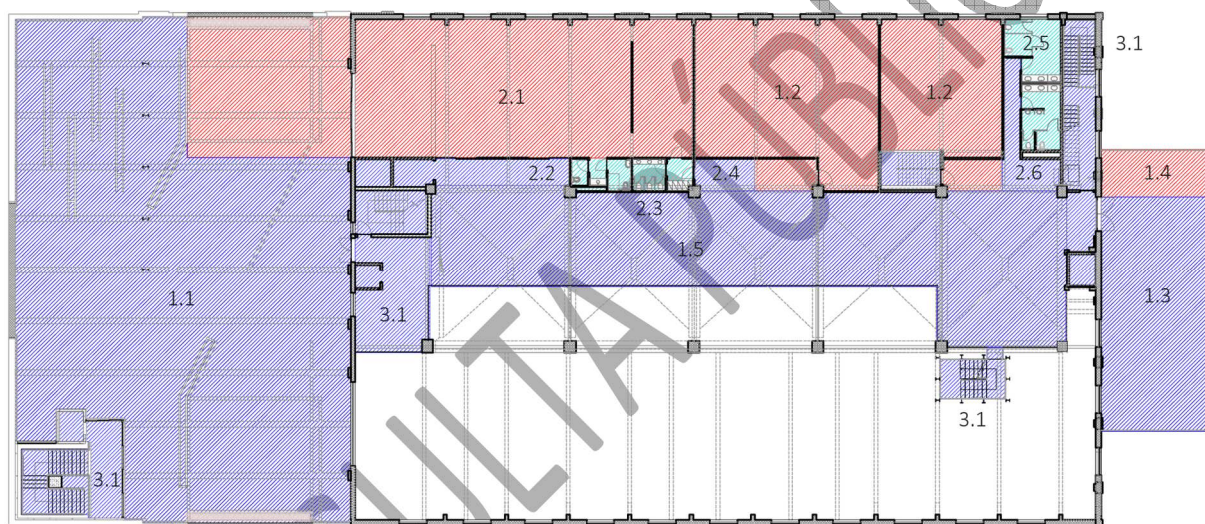
Tabela 4 – Lista de ambientes do Quarto Pavimento

QUARTO PAVIMENTO					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m ²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	TERRAÇO POR-DO-SOL	TERRAÇO POR-DO-SOL	SIM	SIM	718,45
1.2	CINEMA	ESPAÇO MULTIUSO	SIM		210,59
1.3	TERRAÇO MAUÁ	TERRAÇO MAUÁ	SIM	SIM	140,88
1.4	BAR	-			28,75
1.5	PASSEIO DAS ARTES	PASSEIO DAS ARTES			365,31
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					1.463,98
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	RESTAURANTE	RESTAURANTE	SIM	SIM	436,08
2.2	SANITÁRIO FEM RESTAURANTE	SANITÁRIO FEM RESTAURANTE	SIM	SIM	5,03
2.3	SANITÁRIO FEM RESTAURANTE	SANITÁRIO FEM RESTAURANTE	SIM	SIM	3,95

2.4	VESTIÁRIO RESTAURANTE	VESTIÁRIO RESTAURANTE	SIM	SIM	10,17
2.5	SANITÁRIO FEM	SANITÁRIO FEM	SIM	SIM	16,38
2.6	SANITÁRIO MASC	SANITÁRIO MASC	SIM	SIM	13,14
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					484,75
3. CIRCULAÇÃO					
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM		257,56
TOTAL CIRCULAÇÃO					257,56
TOTAL QUARTO PAVIMENTO					2.206,29

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 24 – Planta esquemática do Quarto Pavimento



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

2.5. QUINTO PAVIMENTO

O quinto pavimento é o primeiro em que a ambiência da grande nave da Usina não está mais presente. Os usos previstos para esse espaço ocorrem no interior das antigas tremonhas, segmentados até o momento em cinco salas de aproximadamente 80m² (oitenta metros quadrados) cada, interligados por uma circulação horizontal. Dessas cinco salas, uma será mantida com o uso anterior, isto é, como a Galeria Lunara, na qual uma passarela metálica oferece a leitura da espacialidade da tremonha. Prevê-se que o espaço receba iluminação adequada a ambiente de exposições, e projeta-se que ali sejam expostos os conteúdos e objetos desenvolvidos nas outras quatro salas, nas quais é proposta a instalação de um Laboratório de Economia Criativa, com ênfase em fabricação digital.

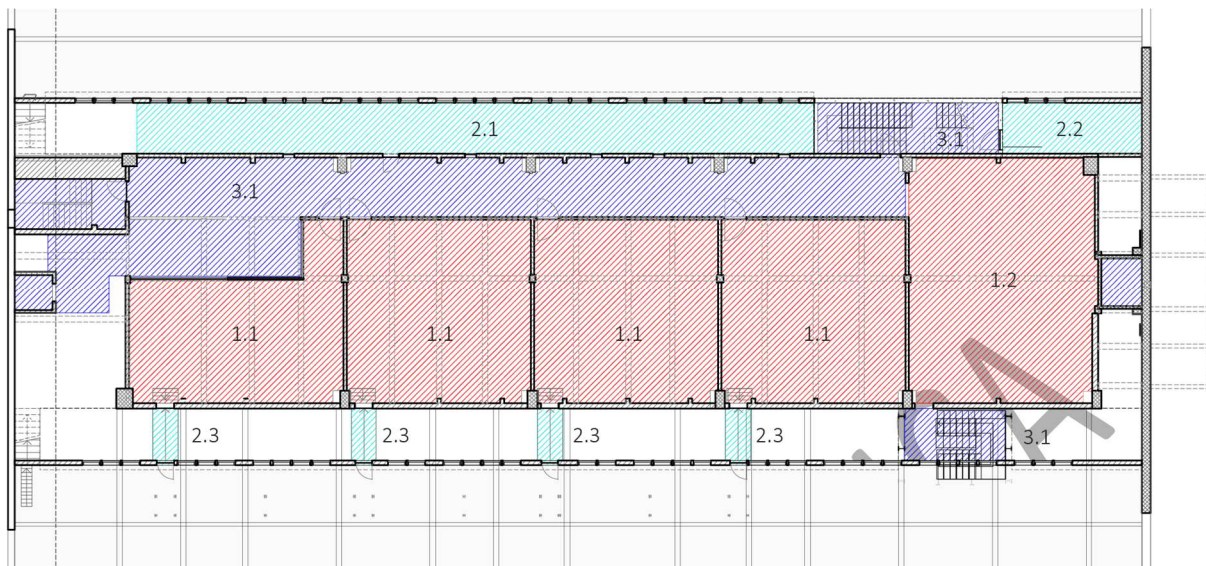
Propõe-se que essas quatro salas, hoje segmentadas por paredes de alvenaria, sejam integradas num único ambiente de dimensões amplas, que receberá equipamentos modernos de fabricação digital, tais quais impressoras 3D, máquinas de corte a laser e computadores adequados à sua operação. Com o avanço dessas tecnologias e a posição do novo GASÔMETRO enquanto local de inovação e produção cultural, é esperado que o oferecimento de oficinas, cursos e atividades de formação nesse tipo de tecnologia tenha procura e interesse por parte da população. É possível inclusive que o espaço seja utilizado por escolas, universidades e cursos técnicos como complementação da infraestrutura educacional.

Tabela 5 – Lista de ambientes do Quinto Pavimento

QUINTO PAVIMENTO					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	LABORATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA	ESPAÇO MULTIUSO			302,20
1.2	EXPOSIÇÕES - GALERIA LUNARA	EXPOSIÇÕES - GALERIA LUNARA	SIM	SIM	103,49
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					405,69
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	SALA EQUIP. AR COND.	SALA EQUIP. AR COND.	SIM	SIM	93,80
2.2	SALA EQUIP. AR COND.	SALA EQUIP. AR COND.	SIM	SIM	16,22
2.3	PASSARELA TÉCNICA	PASSARELA TÉCNICA	SIM	SIM	46,97
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					156,99
3. CIRCULAÇÃO					
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM		198,05
TOTAL CIRCULAÇÃO					198,05
TOTAL QUINTO PAVIMENTO					760,73

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 25 – Planta esquemática do Quinto Pavimento



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

2.6. SEXTO E SÉTIMO PAVIMENTOS

No sexto pavimento com acesso público no GASÔMETRO é proposta a implantação de um ambiente de *Co-Working*. Com o aumento do número de empresas que adotaram sistemas híbridos ou totalmente remotos após a pandemia de Covid-19, os espaços de trabalho compartilhados têm visto aumento considerável em procura². A ampla sala disponível no sexto pavimento, banhada por iluminação natural e isolada do restante do edifício, oferece as condições ideais para o trabalho, de modo que o som produzido pelas atividades do edifício não gerará incômodo nos seus ocupantes, a luz natural gera condições de conforto ambiental desejadas e as vistas das janelas propiciam momentos de relaxamento e desconpressão. Em complemento ao espaço, prevê-se a implantação de quiosque para a comercialização de pequenos lanches e de um sanitário em área técnica para a qual não se prevê utilização na obra de requalificação em curso. Os reservatórios superiores da Usina, localizados no sétimo pavimento, mantêm-se acessados pelo pavimento inferior, mas com controle de acesso, restrito apenas para funcionários.

² “Procura por espaços de coworking sobe mais de 90% em todo o mundo, diz pesquisa”. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/procura-por-espacos-de-coworking-sobe-mais-de-90-em-todo-o-mundo-diz-pesquisa/>. Acesso em 17 de abril de 2023.

Figura 26 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o *Co-Working* a ser implantado no sexto pavimento do GASÔMETRO



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 27 – Perspectiva ilustrativa da proposta para o *Co-Working* a ser implantado no sexto pavimento do GASÔMETRO



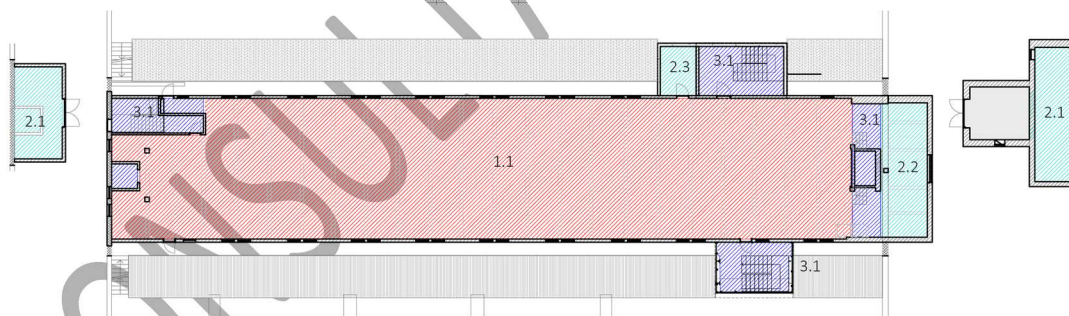
Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Tabela 6 – Lista de ambientes do Sexto Pavimento

SEXTO E SÉTIMO PAVIMENTOS					
LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	AMBIENTE NO PROJETO 3C ARQUITETURA	PROGRAMA OBRIGATÓRIO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA AMBIENTE (m ²)
1. AMBIENTES CULTURAIS					
1.1	CO-WORKING	EXPOSIÇÕES			487,68
TOTAL AMBIENTES CULTURAIS					487,68
2. AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					
2.1	ÁREA TÉCNICA	ÁREA TÉCNICA	SIM	SIM	72,99
2.2	SANITÁRIOS	ÁREA SOB APOIO TÉCNICO	SIM	SIM	30,79
TOTAL AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E SERVIÇO/APOIO					103,78
3. CIRCULAÇÃO					
3.1	CIRCULAÇÃO	CIRCULAÇÃO	SIM		74,05
TOTAL CIRCULAÇÃO					74,05
TOTAL SEXTO E SÉTIMO PAVIMENTOS					665,51

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

Figura 28 – Planta esquemática do Sexto e Sétimo Pavimentos



Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

3. INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS

São obrigatórias as intervenções necessárias para a implantação dos ambientes a serem previstos pela CONCESSIONÁRIA, tomando por base este ESTUDO ARQUITETÔNICO REFERENCIAL. Essas intervenções podem ser de duas naturezas: aquelas em que há previsão apenas para alteração de uso do ambiente, que pode requerer alterações de revestimentos, eventuais ajustes de pontos de elétrica e hidráulica e alterações menores na posição de luminárias e portas; e alterações de maior porte, nas quais há previsão de supressão ou adição

de paredes e divisórias, modificações mais amplas em instalações hidráulicas, elétricas ou de gás ou outras modificações.

O programa de usos previsto neste ANEXO parte da premissa de que alguns dos ambientes previstos devem ser obrigatoriamente implantados e operados ao longo de toda a concessão, que são aqueles demarcados na coluna PROGRAMA OBRIGATÓRIO nas listas de ambientes por pavimento, e aqueles que, adicionalmente, devem ser implantados e operados no exato mesmo ambiente que o previsto nas listas de ambientes e demarcados nas plantas esquemáticas por pavimento, que são aqueles demarcados na coluna LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA.

Além disso, estão incluídas entre as INTERVENÇÕES OBRIGATÓRIAS complementações de infraestrutura necessárias ao funcionamento pleno da Usina e a implantação de todo o mobiliário necessário ao oferecimento das atividades previstas no programa de usos do GASÔMETRO.

Tabela 7 – Relação de intervenções obrigatórias por ambiente a serem executadas

LOCAL	SERVIÇO	DETALHAMENTO	JUSTIFICATIVA
GASÔMETRO	PROJETO E INSTALAÇÕES DE REDE LÓGICA	Implantação de cabeamento de redes de acesso à <i>internet</i> e telefonia, pontos de acesso, modems, repetidores, roteadores <i>wi-fi</i> e outros equipamentos e softwares destinados à operação da Usina e ao oferecimento de atividades e conexão aos visitantes.	Responsabilidade da futura concessionária.
	COMPLEMENTAÇÃO DO PISO PODOTÁTIL	Implantação de 76,88m (setenta e seis metros e oitenta e oito centímetros) de piso podotátil segundo o projeto executivo da obra de requalificação e de mais 29,80m (vinte e nove metros e oitenta centímetros) ³ para ambientes que não haviam sido contemplados no projeto.	Complementação da obra de requalificação.
	MOBILIÁRIO	Compra de mobiliário para todo o edifício, tendo como premissas conservação e tecnologia.	Responsabilidade da futura concessionária.
	IMPLANTAÇÃO DE ELEVADOR EM CAIXA EXISTENTE	Compra e implantação de novo elevador a ser implantado em caixa existente localizada na porção leste do edifício, objetivando atender à	Complementação da obra de requalificação.

³ Área estimada para contemplar com piso podotátil: o acesso aos sanitários da Galeria dos Arcos, recepção da GASÔMETRO pela Av. Pres. João Goulart, Memorial da Usina, acesso aos sanitários do Memorial da Usina e rampa de acesso ao Teatro Elis Regina.

		<p>acessibilidade do quinto e sexto pavimentos.</p>	
TEATRO ELIS REGINA	DUTOS DE CLIMATIZAÇÃO	<p>Instalação de novas tubulações para a infraestrutura de ar-condicionado, respeitando as especificações técnicas definidas no projeto anterior à obra de requalificação.</p>	<p>Complementação da obra de requalificação: Não foi possível reaproveitar os equipamentos existentes.</p>
	RECUPERAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE ELEMENTOS ESSENCIAIS	<p>O projeto do teatro deve estar adequado às normas vigentes em relação à acessibilidade e conforto termoacústico, bem como contemplar as necessidades de manutenção dos equipamentos necessários ao seu funcionamento, com a possibilidade de, quando possível, recuperar e reaproveitar estruturas essenciais.</p>	<p>Responsabilidade da futura concessionária.</p>
RESTAURANTE HUB DE ECONOMIA CRIATIVA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LUMINOTÉCNICAS	<p>Projeto e instalação da infraestrutura elétrica e luminotécnica compatíveis com o que foi desenvolvido para os demais espaços do GASÔMETRO.</p>	<p>Responsabilidade da futura concessionária.</p>
LABORATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	<p>Novo projeto e instalação de infraestrutura elétrica adequados à nova configuração espacial (divisórias internas modificadas) e equipamentos, cujas demandas de cargas são mais elevadas do que o previsto em projetos anteriores.</p>	<p>Responsabilidade da futura concessionária: Alterações de uso e demanda de cargas inviabilizam a utilização de instalações e projetos já realizados.</p>
CINEMA	PROJETO E INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS ESSENCIAIS	<p>Projeto deve conter, no mínimo, a mesma quantidade de assentos da proposta referencial – a saber, 159 (cento e cinquenta e nove). O local destinado no edifício, o número de salas e a escolha dos materiais e equipamentos fica a critério da concessionária, desde que aprovado pelo poder concedente.</p>	<p>Responsabilidade da futura concessionária: Alterações decorrentes da reforma de requalificação não limitam o uso do espaço previsto pelo projeto executivo a cinema, permitindo flexibilidade de localização.</p>

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

4. INTERVENÇÕES OPCIONAIS

Neste item, são elencadas intervenções possíveis, mas não obrigatórias, que constam no projeto executivo da 3C Arquitetura e não foram contempladas pela reforma de requalificação, bem como possibilidades de intervenções não necessárias ao funcionamento pleno do GASÔMETRO.

Tabela 8 – Relação de intervenções opcionais por ambiente

LOCAL	SERVIÇO	DETALHAMENTO	JUSTIFICATIVA
GASÔMETRO	INTERNET 5G	Oferecimento de conexão de alta velocidade para a própria gestão e operação do equipamento e para os usuários, de maneira gratuita.	A critério da futura concessionária.
	PERGOLADOS	Estruturas para os acessos à Usina.	Complementação da obra de requalificação: Pergolado metálico para o Terraço Pôr do Sol foi retirado do escopo por não ser item primordial ao funcionamento.
	MOBILIÁRIO URBANO NA ÁREA EXTERNA	Instalação, em área externa do edifício, de elementos como bancos, bebedouros, lixeiras e paraciclos, colocados à disposição da coletividade sem agredir a paisagem urbana.	A critério da futura concessionária.
RESTAURANTE	ÁREA EXTERNA	Destinação de parte do Terraço Pôr do Sol para uso do restaurante.	A critério da futura concessionária.

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

5. PROGRAMA DE NECESSIDADES

A Tabela 9, a seguir, sintetiza o programa de necessidades apresentado, elencando apenas os ambientes de programa obrigatório e as principais características e definições já estabelecidas, bem como infraestrutura e mobiliário obrigatórios que não tenham sido contemplados pela obra de requalificação em curso.

Tabela 9 – Programa de necessidades

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
PAVIMENTO TÉRREO					
1.1 a 1.5 e 1.15	CAFÉ	SIM	210,10	<ul style="list-style-type: none"> – pontos de tomada; – ponto de água; – ponto de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> – 80 (oitenta) cadeiras; – 20 (vinte) mesas para grupos; – 10 (dez) banquetas altas; – balcão de atendimento*; – pia e gabinete de cozinha*; – <i>cooktop</i> duas bocas; – forno microondas; – refrigerador “<i>frost free</i>” L; – 6 (seis) lixeiras com tampa.

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
1.7	EXPOSIÇÕES - GALERIA DOS ARCOS	SIM	558,10	– pontos de tomada; – projeto luminotécnico específico	
1.8	EXPOSIÇÕES - MEMORIAL USINA	SIM	437,06	– pontos de tomada; – projeto luminotécnico específico	
1.9	EXPOSIÇÕES	SIM	536,41	– pontos de tomada	
1.11	NAVE	SIM	561,09	– pontos de tomada	
1.12	COPA	NÃO	40,61	– pontos de tomada; – ponto de água; – ponto de filtro; – ponto de esgoto; – ar-condicionado	– 3 (três) conjuntos de uso múltiplo (1 mesa + 2 cadeiras); – pia e gabinete de cozinha*; – forno microondas*; – refrigerador “frost free” *; – 2 (duas) lixeiras*
1.13	RECEPÇÃO	SIM	145,65	– pontos de tomada	– 2 (duas) mesas de informática; – 2 (dois) gaveteiros; – 2 (duas) cadeiras giratórias com braços; – 1 (um) computador <i>desktop</i> *.
2.4	SUBESTAÇÃO	SIM	33,11	– pontos de tomada	
2.5	QGBT	SIM	29,39	– pontos de tomada	
2.6	MONITORAMENTO	NÃO	14,67	– pontos de tomada; – ar-condicionado	– 2 (duas) mesas de informática; – 2 (dois) gaveteiros; – 2 (duas) cadeiras giratórias com braços; – 1 (um) computador <i>desktop</i> *
2.7	SALA DA PROCEMPA	SIM	7,77	– pontos de tomada; – ar-condicionado	
2.8	ÁREA TÉCNICA BOMBAS	SIM	6,60	– pontos de tomada	
2.9	SANITÁRIO PCD	SIM	2,93	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto; – unidades exaustoras	– 1 (um) trocador acessível*; – 1 (uma) lixeira*; – 1 (um) espelho*
2.10	SANITÁRIO FEM	SIM	19,57	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto; – unidades exaustoras	– 1 (um) trocador acessível*; – 5 (cinco) lixeiras das cabines individuais*; – 2 (duas) lixeiras gerais*; – 5 (cinco) espelhos*

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
2.11	VESTIÁRIOS FEM	SIM	16,82	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) armário de aço 6 portas*; - 1 (um) chuveiro elétrico*; - 3 (três) lixeiras gerais*; - 4 (quatro) espelhos*
2.12	SANITÁRIO MASC	SIM	13,59	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; - 1 (uma) lixeira geral*; - 2 (dois) espelhos*
2.13	VESTIÁRIOS MASC	SIM	18,85	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) armário de aço 6 portas*; - 1 (um) chuveiro elétrico*; - 3 (três) lixeiras gerais*; - 5 (cinco) espelhos*
2.14	SANITÁRIO FAMILIA	SIM	6,06	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 2 (dois) espelhos*.
2.15	SANITÁRIO	SIM	11,56	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 2 (dois) espelhos*; - 1 (um) armário roupeiro 8 portas
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	222,25	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 (cinco) lixeiras
SEGUNDO PAVIMENTO					
1.1	SALA DE APRESENTAÇÕES	SIM	143,23	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 50 (cinquenta) cadeiras*; - 12m² (doze metros quadrados) de palco em praticáveis móveis*; - 2 (dois) armários de aço 6 portas.
1.2	CAMARIM 213	SIM	19,26	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) cadeiras de uso múltiplo*; - 4 (quatro) espelhos*; - 2 (dois) gaveteiros*; - 1 (um) chuveiro elétrico*; - 2 (duas) lixeiras gerais; - 1 (um) armário de aço 6 portas*

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
1.3	CAMARIM 214	SIM	23,17	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) cadeiras de uso múltiplo*; - 4 (quatro) espelhos*; - 2 (dois) gaveteiros*; - 1 (um) chuveiro elétrico*; - 2 (duas) lixeiras gerais; - 1 (um) armário de aço 6 portas*
1.4	TEATRO ELIS REGINA	SIM	557,25	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado; - projeto luminotécnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> - 360 (trezentas e sessenta) poltronas cineteatro*; - 216m² (duzentos e dezesseis metros quadrados) de palco em praticáveis móveis*; - 1 (uma) tela de projeção cineteatro*; - 1 (um) projetor interativo*
1.5	APOIO TÉCNICO TEATRO ELIS REGINA	SIM	56,11	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) estantes simples*
1.6	EXPOSIÇÕES	SIM	1.013,14	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada 	
2.1	SANITÁRIO PCD	SIM	3,50	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 1 (uma) lixeira*; - 1 (um) espelho*
2.2	SANITÁRIO FEM	SIM	8,42	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; - 3 (três) lixeiras gerais*; - 3 (três) espelhos*
2.3	SANITÁRIO MASC	SIM	6,38	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 1 (uma) lixeira da cabine individual*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 2 (dois) espelhos*
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	403,76	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) lixeiras de exterior
3.2	LAJE TÉCNICA	SIM	38,07		
TERCEIRO PAVIMENTO					
1.1	CAMARINS	SIM	188,11	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 8 (oito) cadeiras de uso múltiplo*; - 8 (oito) mesas; - 4 (quatro) espelhos 2x1m*; - 6 (seis) gaveteiros; - 1 (um) armário de aço 6 portas*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 4 (quatro) estantes simples*

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
1.2	CAMARIM 313 (PEQUENO)	SIM	19,14	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) cadeiras de uso múltiplo*; - 4 (quatro) espelhos*; - 2 (dois) gaveteiros; - 1 (um) armário de aço 6 portas*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 1 (um) chuveiro elétrico*
1.3	SALA DE ENSAIO	SIM	202,71	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado 	<ul style="list-style-type: none"> - 6 (seis) cadeiras; - 8 (oito) espelhos 2x1m*; - 2 (dois) armários de aço 6 portas*;
1.4	SALA DE DANÇA RONY LEAL	NÃO	69,88	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; 	<ul style="list-style-type: none"> - 6 (seis) cadeiras*; - 8 (oito) espelhos 2x1m*; - 2 (dois) armários de aço 6 portas; - 2 (dois) ventiladores de parede.
1.5	SALA DE ATIVIDADES 1	NÃO	69,39	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 (dez) cadeiras de uso múltiplo*; - 2 (duas) mesas de reunião; - 4 (quatro) gaveteiros; - 4 (quatro) estantes simples; - 2 (dois) ventiladores de parede.
1.6	SALA DE ATIVIDADES 2	NÃO	68,23	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; 	<ul style="list-style-type: none"> - 10 (dez) cadeiras de uso múltiplo*; - 2 (duas) mesas de reunião; - 4 (quatro) gaveteiros; - 4 (quatro) estantes simples; - 2 (dois) ventiladores de parede.
2.1	SANITÁRIO PCD	SIM	3,60	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 1 (uma) lixeira*; - 1 (um) espelho*; - 5 (cinco) gaveteiros.
2.2	SANITÁRIO FEM	SIM	8,60	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; - 3 (três) lixeiras gerais*; - 3 (três) espelhos*

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
2.3	SANITÁRIO MASC	SIM	6,00	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; - unidades exaustoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (um) trocador acessível*; - 1 (uma) lixeira da cabine individual*; - 2 (duas) lixeiras gerais*; - 2 (dois) espelhos*
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	460,82	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) lixeiras de exterior
QUARTO PAVIMENTO					
1.1	TERRAÇO PÔR-DO-SOL	SIM	718,45	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada - SPDA 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 (quatro) bancos de 4 lugares*; - 9 (nove) cadeiras; - 3 (três) mesas para grupos*; - 2 (duas) lixeiras de exterior*; - 3 (três) ombrelones metálicos
1.2	CINEMA	NÃO	210,59	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - ar-condicionado; - sistema de som; - sistema de projeção; - projeto luminotécnico específico 	<ul style="list-style-type: none"> - projetor de cinema digital resolução 4K*; - tela de cinema*; - equipamentos de som surround*; - forros, revestimentos e elementos de controle acústico*; - 159 poltronas de cinema*; - equipamentos de sala de projeção*; - balcão para bilheteria;
1.3	TERRAÇO MAUÁ	SIM	140,88	<ul style="list-style-type: none"> - pontos de tomada; - SPDA 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 (três) bancos de 4 lugares; - 9 (nove) cadeiras; - 3 (três) mesas para grupos; - 2 (duas) lixeiras; - 3 (três) ombrelones metálicos.
2.1	RESTAURANTE	SIM	436,08	<ul style="list-style-type: none"> - 1 (uma) capela de exaustão; - pontos de tomada; - pontos de água; - pontos de esgoto; 	<ul style="list-style-type: none"> - 144 (cento e quarenta e quatro) cadeiras*; - 33 (trinta e três) mesas para grupos*; - 9 (nove) mesas 1600mm*; - 5 (cinco) estantes duplas; - 9 (nove) bancos de 4 lugares; - 11 (onze) banquetas de 4 lugares; - 8m (oito metros) de balcão*; - gabinetes de cozinha; - 2 (dois) fogões industriais 4 bocas*; - 2 (dois) fornos industriais*; - 1 (uma) chapa industrial; - 1 (uma) fritadeira industrial; - 2 (dois) microondas; - 1 (um) freezer vertical; - 1 (um) freezer horizontal; - 2 (dois) refrigeradores;

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
					– 8 (oito) lixeiras com tampa.
2.2	SANITÁRIO FEM RESTAURANTE	SIM	5,03	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 1 (um) trocador acessível*; – 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; – 3 (três) lixeiras gerais*; – 3 (três) espelhos*
2.3	SANITÁRIO MASC RESTAURANTE	SIM	3,95	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 1 (um) trocador acessível*; – 1 (uma) lixeira da cabine individual*; – 2 (duas) lixeiras gerais*; – 2 (dois) espelhos*
2.4	VESTIÁRIO RESTAURANTE	SIM	10,17	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 2 (dois) armários de aço 6 portas*; – 1 (um) chuveiro elétrico*; – 3 (três) lixeiras gerais*; – 3 (três) espelhos*
2.5	SANITÁRIO FEM	SIM	16,38	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 1 (um) trocador acessível*; – 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; – 3 (três) lixeiras gerais*; – 3 (três) espelhos*
2.6	SANITÁRIO MASC	SIM	13,14	– pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 1 (um) trocador acessível*; – 2 (duas) lixeiras das cabines individuais*; – 3 (três) lixeiras gerais*; – 3 (três) espelhos*
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	257,56	– pontos de tomada;	– 9 (nove) cadeiras; – 3 (três) mesas para grupos; – 4 (quatro) bancos de 4 lugares; – 3 (três) lixeiras de exterior
QUINTO PAVIMENTO					
1.2	EXPOSIÇÕES - GALERIA LUNARA	SIM	103,49	– pontos de tomada; – projeto luminotécnico específico	
2.1	SALA EQUIP. AR COND.	SIM	93,80		
2.2	SALA EQUIP. AR COND.	SIM	16,22		
2.3	PASSARELA TÉCNICA	SIM	46,97		
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	198,05	– pontos de tomada;	
SEXTO E SÉTIMO PAVIMENTOS					

LEGENDA	AMBIENTE PROPOSTO	LOCALIZAÇÃO OBRIGATÓRIA	ÁREA MÍN. (m ²)	INFRAESTRUTURA OBRIGATÓRIA	MOBILIÁRIO REFERENCIAL (OBRIGATÓRIO*)
2.1	ÁREA TÉCNICA	SIM	72,99		– 8 (oito) estantes simples
2.2	SANITÁRIOS	SIM	30,79	– 4 (quatro) unidades exaustoras; – pontos de tomada; – pontos de água; – pontos de esgoto;	– 6 (seis) lavatórios coletivos c/ torneira antivandalismo*; – 6 (seis) bacias sifonadas de louça branca c/ assento*; – 2 (dois) conjuntos lavatório e bacia acessíveis*; – 2 (dois) trocadores acessíveis*; – 8 (oito) lixeiras das cabines individuais*; – 6 (seis) lixeiras gerais*; – 6 (seis) espelhos*
3.1	CIRCULAÇÃO	NÃO	74,05	– pontos de tomada;	

Fonte: São Paulo Parcerias, 2023.

6. DIRETRIZES DE SINALIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar a implantação de elementos de sinalização comunicação visual no GASÔMETRO e na ÁREA DA CONCESSÃO para identificar ambientes e procedimentos de segurança, além de informar, guiar e educar os USUÁRIOS. A sinalização e a comunicação visual devem prezar pela clareza das informações expostas, bem como respeitar as normas regulamentadoras, em especial a ABNT NBR 9050, as diretrizes do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul e as orientações dos órgãos de patrimônio.

Deve-se prezar pela utilização de materiais resistentes e soluções construtivas, com o objetivo de otimizar a zeladoria dos elementos de sinalização e comunicação visual e mitigar a necessidade de sua manutenção e substituição.

Para tanto, são recomendadas estruturas metálicas para estes elementos, podendo ser afixadas no piso ou nas paredes, desde que sua localização seja inerte e a instalação não configure descaracterização do bem tombado. Além disso, as superfícies devem facilitar a limpeza, sem que esta ação implique desgaste e dificuldade de entendimento das informações.

É necessária a padronização dos elementos de sinalização e comunicação visual, de forma que haja leitura contínua e identificação de um conjunto visual pelos USUÁRIOS. A padronização é alcançada pela standardização de materiais, arranjo estrutural, paleta de cores, fontes e simbologia adotada, tamanho e proporção dos elementos. Serão permitidas exceções nos casos de sinalização determinada pelas normas competentes.

O projeto de comunicação visual deve ser pautado na acessibilidade universal demandada a um equipamento para grandes públicos, sendo fundamental a legibilidade e o entendimento das informações por todos os USUÁRIOS, especialmente aqueles que apresentam limitação física ou cognitiva. Recomenda-se também que as principais informações sejam disponibilizadas em outro(s) idioma(s).

A sinalização e comunicação da área externa da ÁREA DA CONCESSÃO deverão ter caráter indicativo e poderão ter caráter educativo, contendo:

- (a) totens;
- (b) mapas;
- (c) placas de sinalização e direcionais; e
- (d) placas de identificação de edificações, instalações e equipamentos.

A sinalização e comunicação do GASÔMETRO deverão ter caráter indicativo e educativo, contendo:

- (a) totens;
- (b) placas de sinalização, advertência e direcionais;
- (c) placas indicativas de acessos, circulações verticais e ambientes, como sanitários e terraços;
- (d) placas de sinalização de zonas e equipamentos de risco, como quadro de luz e áreas técnicas;
- (e) placas de sinalização de rotas de fuga;
- (f) placas de sinalização de equipamentos de combate a incêndio, como extintores e hidrantes;
- (g) placas informativas sobre a programação cultural do GASÔMETRO e os meios para participar das atividades;
- (h) placas de informação sobre o próprio edifício do GASÔMETRO, no caso do Memorial da Usina;
- (i) placas educativas alinhadas as atividades oferecidas e a programação cultural; e
- (j) placas indicativas e informativas associadas ao projeto de acessibilidade.

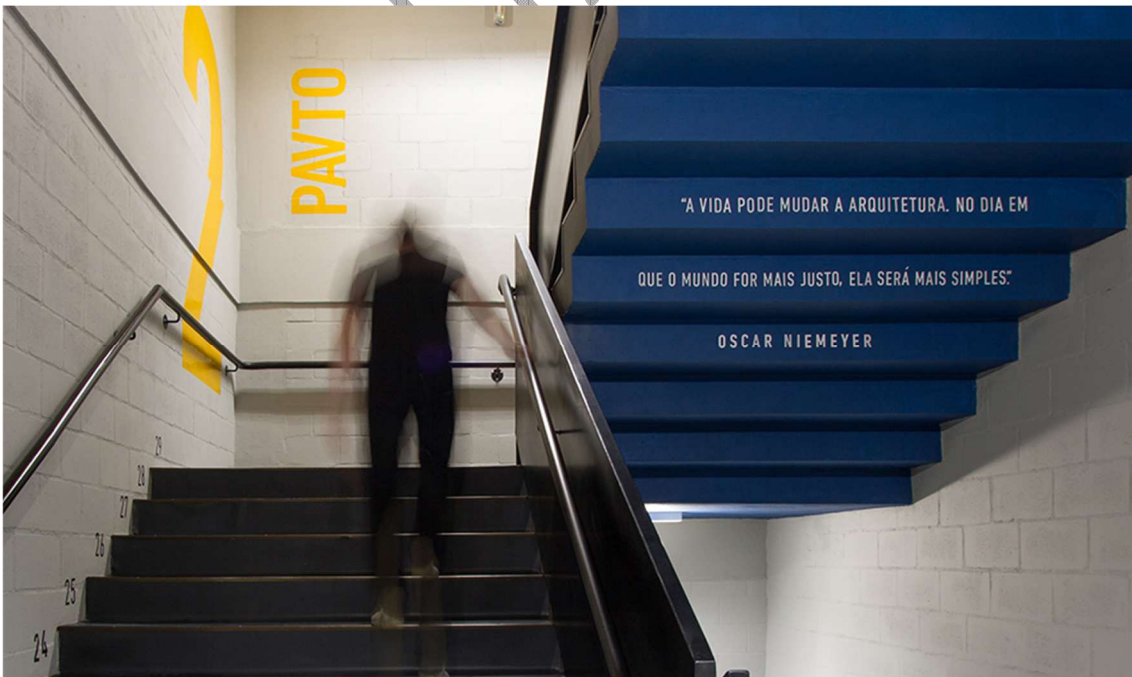
A seguir são dispostos exemplos de boas práticas de sinalização e comunicação visual.

Figura 29 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



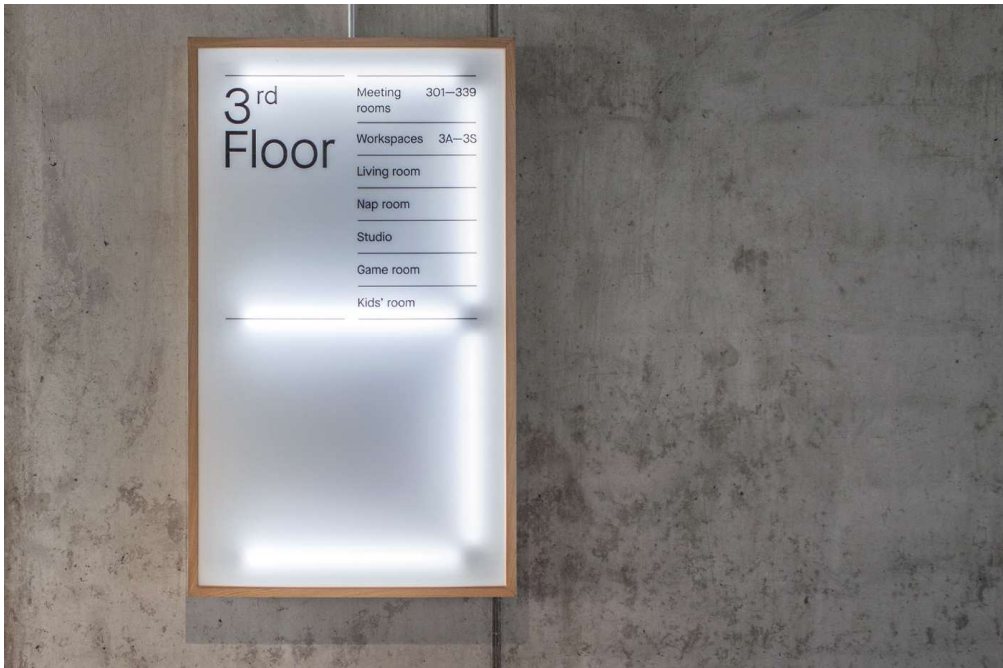
Fonte: Firmorama, 2018. Disponível em <https://www.behance.net/gallery/62094839/Unisociesc> Acesso em: 24 ago. 2023.

Figura 30 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



Fonte: Firmorama, 2018. Disponível em <https://www.behance.net/gallery/62094839/Unisociesc> Acesso em: 24 ago. 2023.

Figura 33 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



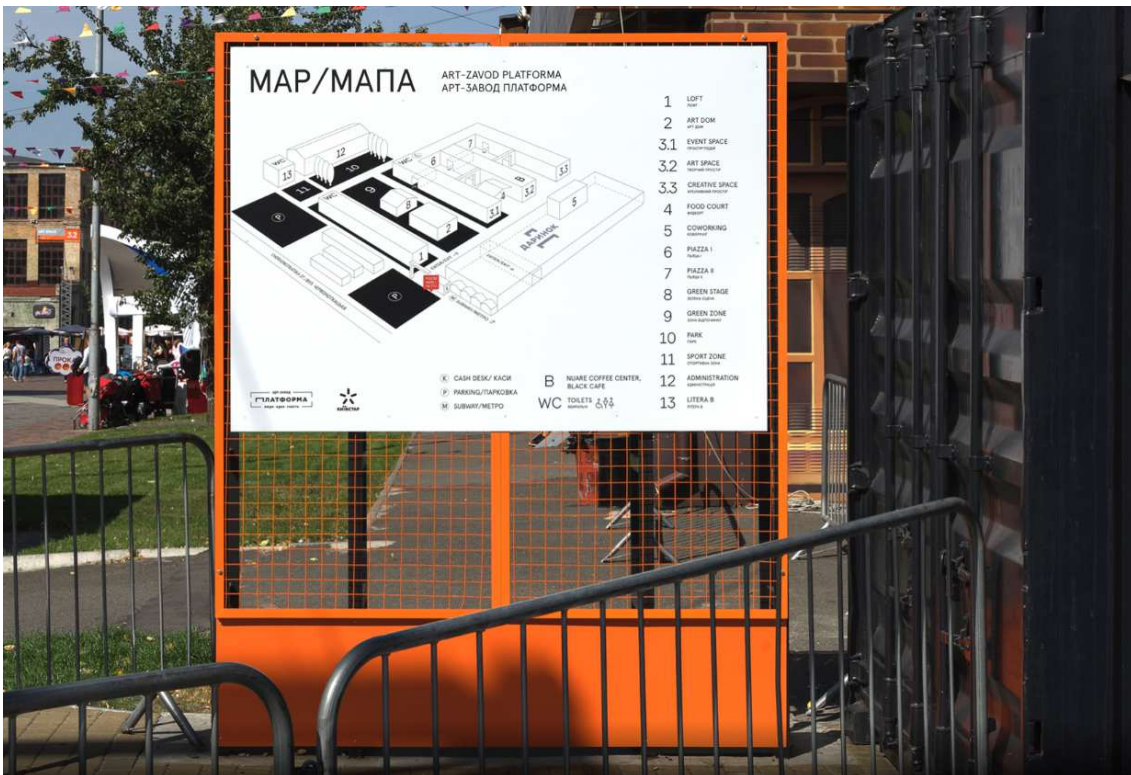
Fonte: DADADA Studio, 2021. Disponível em <https://www.behance.net/gallery/112746407/Wayfinding-System-Vinted-Office>
Acesso em: 24 ago. 2023.

Figura 34 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



Fonte: DADADA Studio, 2021. Disponível em <https://www.behance.net/gallery/112746407/Wayfinding-System-Vinted-Office>
Acesso em: 24 ago. 2023.

Figura 35 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



Fonte: Orchidea Agency, 2017. Disponível em

<https://www.behance.net/gallery/57746857/Wayfinding-system-for-Art-zavod-Platforma>

Acesso em: 24 ago. 2023.

Figura 36 - Exemplo de sinalização e comunicação visual



Fonte: Orchidea Agency, 2017. Disponível em

<https://www.behance.net/gallery/57746857/Wayfinding-system-for-Art-zavod-Platforma>

Acesso em: 24 ago. 2023.